



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-AP)
Disciplina	D0037/I - EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Turma	EDPE-AP-R

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Os pressupostos pedagógicos do trabalho em Educação Especial numa concepção histórica. O paradigma contemporâneo da Educação Inclusiva e suas principais características: aspectos linguísticos, eliminação de barreiras, adaptações curriculares, empregabilidade e as metodologias alternativas que atendam ao princípio da diversidade objetivando a inclusão social.

I. Objetivos

- Desenvolver estudos relacionados à organização evolutiva da educação das pessoas com deficiência, distúrbios, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/ superdotação com ênfase nas Diretrizes Curriculares da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva;
- Resgatar reflexivamente aspectos pertinentes ao contexto inclusivo;
- Identificar a importância da História para a compreensão da tendência inclusivista da educação;
- Distinguir os paradigmas e estereótipos presentes no contexto da educação inclusiva;
- Aprofundar estudos relacionados aos fundamentos básicos da inclusão com base na legislação vigente;
- Diferenciar as características de normalização, integração e inclusão;
- Analisar o movimento da inclusão considerando a realidade da educação local, nacional e universal;
- Analisar e debater sobre o desenho universal da acessibilidade no Brasil (barreiras arquitetônicas, atitudinais, comunicacionais, sociais e educacionais).

II. Programa

- Educação Especial no Brasil e no mundo: perspectiva histórica e conceitual.
- Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.
- Reflexões sobre a Declaração de Salamanca e os fundamentos da inclusão.
- Contextualização de normalização, integração e inclusão.
- Concepção da educação especial e inclusiva nas políticas e práticas educacionais.
- As interfaces da inclusão escolar.
- Os fundamentos da tendência inclusivista.
- Aspectos históricos da inclusão.
- A legislação da política inclusivista.
- As políticas públicas como suporte da inclusão escolar.
- A evolução da educação inclusiva no Brasil

III. Metodologia de Ensino

As aulas serão desenvolvidas com diversos procedimentos de ensino, tais como: atividades no Moodle; aprendizagem colaborativa; fórum de discussão; vídeos; sites; lives; pesquisa em blogs; chats; estudo de textos; aprendizagem baseada em pesquisa.

A metodologia adotada objetiva oportunizar a visão de totalidade da complexidade dos processos de ensino e de aprendizagem oferecendo subsídios teórico-práticos sobre a educação inclusiva.

Com base na metodologia adotada no processo de ensino-aprendizagem e sob o prisma da educação inclusiva a disciplina visa contribuir para ampliar o nível de conhecimento na área educacional acerca do público-alvo da educação especial (deficiências, distúrbios, transtorno do espectro autista e altas habilidades/superdotação), assim como, ampliar a discussão sobre o escopo da educação inclusiva.

IV. Formas de Avaliação

Com base nos conteúdos estudados e seus respectivos objetivos a avaliação da aprendizagem se pautará nos princípios básicos à formação acadêmica, a saber: processual/contínua e diagnóstica.

Quando for solicitado os alunos deverão realizar as atividades destinadas à avaliação, dentre as quais, fórum de discussão, atividade baseada em pesquisa e prova online. Além da qualidade das atividades apresentadas e das notas obtidas em prova, será considerada a participação e envolvimento do aluno no fórum de discussão, observando-se a manifestação dos princípios da inclusão e de educação para todos. Os valores das tarefas solicitadas são de 40 pontos, respectivamente, e a prova online o valor de 60 pontos,

V. Bibliografia

Básica

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO; SECRETARIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL. Marcos Políticos - Legais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva. Brasília: Secretaria da Educação Especial, 2010.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei 9394/96 de 20 de dezembro de 1996.

BOSA, C.; BAPTISTA, C. R. Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2002.

CARNEIRO, R. U. C.; DALL'ACQUA, M. J. C.; CARAMORI, P. M. (orgs.). Educação especial e inclusiva: mudanças para a escola e sociedade. Jundiaí: Paco Editorial, 2014.

CARVALHO, R. E. Escola inclusiva: a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2012.

COOL, C.; MARCHESI, A.; PALÁCIOS, J. (orgs.). Desenvolvimento psicológico e educação: transtornos de desenvolvimento



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-AP)
Disciplina	D0037/I - EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Turma	EDPE-AP-R

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

enecessidades educativas especiais. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed 2004.
DECHICHI, C.; SILVA, L. C. da (orgs.). Inclusão escolar e educação especial: teoria e prática na diversidade. Uberlândia: EDUFU, 2008.
GODOY, M. A. B.; HANSEL, A. F.; POLON, S. A. M. Os sujeitos das diferenças em uma escola inclusiva. In: VASSÃO, A. M. (org.). Acessibilidade e inclusão: algumas perspectivas. Curitiba: CRV, 2018.
HALLAHAN, D. P.; KAUFFMAN, J. M.; PULLEN, P. C. Exceptional learners: an introduction to special education. Boston/United States of America: Pearson, 2012.
HANSEL, A. F.; ZYCH, A. C.; GODOY, M. A. B. Fundamentos da educação inclusiva. Guarapuava: UNICENTRO, 2014.
MARCHESI, A. (org.). Desenvolvimento psicológico e educação: necessidade educativas especiais e aprendizagem escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995 vol.3.
MARQUEZINE, M. C.; MANZINI, E. J.; BUSTO, R. M.; TANAKA, E. D. O.; FUJISAWA, D. S. (orgs.). Re´ Discutindo a inclusão. Londrina: ABPEE, 2009.
MENDES, E. G.; ALMEIDA, M. A. Educação especial inclusiva: legados históricos e perspectivas futuras. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.
MENDES, E. G. A radicalização do debate sobre inclusão escolar no Brasil. Revista Brasileira de Educação v. 11 n. 33 set. /dez. 2006.
PACHECO, J.; EGGERTSDÓTTIR, R.; MARINÓSSON, G. L. Caminhos para a inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar. Porto Alegre: Artmed, 2007.
PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O. (orgs.). Estratégia pedagógicas inclusivas no ensino superior. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2018.
Práticas educacionais inclusivas na educação básica. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.
Os casos excluídos da política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.
PAVÃO, A. C. O.; PAVÃO, S. M. de O.; NEGRINI, T. (orgs.). Espaços entre teorias e práticas em AH/SD. Santa Maria: FACOS-UFSM, 2019.
ROYO, M. A. L.; URQUÍZAR, N. L. (orgs.). Bases psicopedagógicas da educação especial. Petrópolis: Vozes, 2012.
SOARES, Maria Aparecida Leite; CARVALHO, Maria de Fátima. O professor e o aluno com deficiência. Educação & Saúde. São Paulo: Cortez, 2012.
SOUZA, C. T. R. de; BARBOSA, M. O.; BRIEGA, D. A. M. Pesquisa em educação especial: fios e desafios. Curitiba: Appris, 2018.
SMITH, D. D. Introdução à educação especial: ensinar em tempos de inclusão. Porto Alegre: Artmed, 2008.
STAINBACK, Susan & STAINBACK, William. Inclusão: um guia para educadores. Porto Alegre: Artmed, 1999.
TURNBULL, A.; TURNBULL, R.; WEHMEYER, M. L.; SHOGREN, K. A. Exception lives: special education in today's schools. Boston/United States of America: Pearson, 2016.
VICTOR, S. L.; OLIVEIRA, I. M. de (orgs.). Educação especial: políticas e formação de professores. Marília: ABPEE, 2016.

Complementar

ALCUDIA, Rosa, et al. Atenção à diversidade. Porto Alegre: Artmed, 2002.
ALMEIDA, M. A.; MENDES, E. G.; HAYASHI, M. C. P. I. Temas em educação especial: múltiplos olhares. Araraquara: Junqueira & Marin; Brasília: CAPES – PROESP, 2008.
ARNS, Flávio. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Brasília – DF: Câmara dos Deputados, 1997.
BRASIL. L.D.B. A educação especial no contexto da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira. Brasília, 1997.
BRAZELTON, Berry T.; GREENSPAN, Stanley I. As necessidades essenciais das crianças: o que toda criança precisa para crescer, aprender e se desenvolver. Porto Alegre: Artmed, 2002. CANDAU, Vera Maria. (coord.). Somos tod@s iguais? Escola, discriminação e educação em direitos humanos. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.
FONSECA, V. da. Educação Especial: programa de estimulação precoce; uma introdução às ideias de FEURSTEIN. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
Neuropsicomotricidade: ensaio sobre as relações entre corpo, motricidade, cérebro e mente. Rio de Janeiro: Wak Editores, 2018.
MACEDO, Lino de. Ensaio pedagógicos: como construir uma escola para todos? Porto Alegre: Artmed, 2005.
MARTINS, Lúcia de Araújo Ramos. Inclusão: compartilhando saberes. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
SASSAKI, R. K. Inclusão: construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1999.
SILVA, Shirley; VIZIM, Marli. (orgs.). Educação especial: múltiplas leituras e diferentes significados. Campinas: ALB, 2001.
TOURAINÉ, A. Podemos viver juntos? Iguais e diferentes. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.
WERNECK, Claudia. Ninguém mais vai ser bonzinho na sociedade inclusiva. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

APROVAÇÃO

Inspetoria: Coordenação Pedagogia - EAD
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 03



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA - Educação a Distância (ED580-AP)
Disciplina	D0037/I - EDUCAÇÃO INCLUSIVA
Turma	EDPE-AP-R

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

Data: 12/02/2020